

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA SEMANA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS ACIDENTES POR EIXO DE MOTOR DE BARCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valber Holanda Pacheco¹; Leticia Martins dos Santos¹; Margareth Braun Imbiriba²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade da Amazônia (UNAMA)
valberhp@gmail.com

Introdução: Introdução: Na região Amazônia o transporte fluvial é um fator essencial no desenvolvimento do território seja em nível nacional ou regional, pois é responsável pela circulação das pessoas e das mercadorias produzidas, foram através dos diversos modelos de transportes que em tempos passados o homem pode conhecer novos espaços, desbravá-los e ocupa-los, criando novas comunidades e novas culturas. O escalpelamento é uma lesão grave que começou a ocorrer na região amazônica por volta de 1970 quando os barcos à vela foram sendo substituídos com barcos com eixo de motor rotativo. A maior ocorrência desse tipo de acidente são com a população ribeirinha, pois necessitam desse transporte para exercer quase todas as suas atividades diárias. A lesão traumática da brusca tração seguida do arrancamento do couro cabeludo que e bastante firme aderência da pele faz com que o couro cabeludo seja arrancado ao nível da camada sub-aponeurotica (tecido areolar frouxo), que e bastante vascularizado, gerando hemorragia intensa podendo levar ao estado de choque além de trazer a vitima diversas sequelas físicas, psicológicas e sociais. Na região amazônica, esta problemática é intensificada consideravelmente, uma vez que a mesma é composta em maior parte de seu espaço territorial por rios navegáveis, de grande volume de água. De fato o transporte fluvial é utilizado de forma intensa pela população. **Objetivos:** Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia - UNAMA em participar da semana de prevenção e combate aos acidentes por eixo de motor de barco na Amazônia. **Descrição da Experiência:** Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre ações educativas ocorridas durante a semana estadual de prevenção e combate aos acidentes por eixo de motor de barco com escalpelamento, promovido em parceria com a SESPA, no período de 24 a 28 de agosto de 2015, para a população local do Ver-o-Peso e Porto do Açaí. Nesse tipo de estudo, o pesquisador observa e explora, os aspectos de uma situação na qual esta envolvido. O plano de assistência de enfermagem desenvolvido neste trabalho foi direcionado aos pacientes vitimas de escalpelamento. Sabendo da necessidade de ações educativas e na oportunidade de trabalhar com essa ferramenta, planejou-se a realização dessas ações com o intuito de trocar conhecimentos e também aprendendo com a experiência dos usuários. **Resultados:** Resultados: Foram realizadas campanhas de conscientização da importância de cobrir o eixo do motor do barco, cobertura fornecida de forma gratuita pela capitania dos portos para prevenir o acidente resultante em perda total ou parcial do couro cabeludo. Além de panfletagem e orientações em pontos estratégicos, como o Ver-o-Peso e o Porto do Açaí, grandes áreas de circulação de barcos de pequeno porte, os quais transportam pessoas e frutos regionais comercializados na capital. Também foram executadas campanhas educativas abrangentes que expunham, clara e objetivamente, a causa do problema, suas consequências e como preveni-lo. O número de vítimas de escalpelamento é muito preocupante sendo o reflexo da falta de conscientização dos barqueiros em deixar o motor exposto. O mais surpreendente ao abordar os usuários foi o fato de eles já possuírem informações necessárias para prevenir o acidente, mas na pratica não se utilizam desse conhecimento, especialmente as mulheres que deveriam proteger os próprios cabelos, por exemplo, ações simples como amarrar os cabelos, cobri-los com um

lenço podem salvar uma vida. O maior numero de vitimas é oriunda do arquipélago do Marajó e do oeste paraense, com cerca de 42 municípios que registram a maior incidência dos acidentes. De 1982 até dezembro de 2014 foram registrados 409 acidentes por escalpelamento, o numero de ocorrência estagnou nos últimos anos, com media de 10 a 12 acidentes por ano isso nada mais e que o reflexo das campanhas de conscientização e a adesão à cobertura do eixo dos barcos. A enfermagem tem como objetivo no cuidado do paciente escalpelado reunir o Maximo de informações necessárias no prontuário para que possa elaborar os diagnósticos e cuidados de enfermagem, a principal meta, e proporcionar qualidade de vida ao paciente e orientar a família quanto aos cuidados necessários após o trauma e a forma de como prevenir novos agravos no quadro clínico do paciente. Quanto ao tratamento medicamentoso, preconiza-se a antibioticoterapia de início imediato, associada a analgésicos e antitetânicos. Dentre os antibióticos utilizados no tratamento dos pacientes os mais utilizados são penicilinas e cefalosporinas de primeira e de segunda geração, respectivamente. A administração dos esquemas antibióticos e analgésicos sempre iniciada logo após a internação, em todos os casos estudados, eventualmente perdurou após o período de alta. Dessa forma, constatou-se que a assistência ao paciente vítima de escalpelamento possui características particulares que envolvem etapas assistenciais; a assistência de enfermagem é bastante diversificada e deve ser rápida e eficiente; a necessidade de diagnósticos de enfermagem é evidente para aperfeiçoar a sistematização da assistência de vitimas de escalpelamento. A partir do estudo destaca-se que a assistência de enfermagem eficiente para os casos de escalpelamento é de perceptível importância, pois o enfermeiro poderá detectar alterações típicas, obedecendo ao emprego de condutas de enfermagem corretas e pertinentes, avaliando e diagnosticando problemas e alterações, prescrevendo e realizando cuidados o que possibilitará uma intervenção de enfermagem qualificada. **Conclusão/ Considerações Finais:** Conclusão: Sobre o atendimento e prevenção, fatores essenciais que envolvem o problema e o desconhecimento da população ribeirinha sobre como acionar os bombeiros para o transporte da vitima em segurança fator necessário para reduzir os índices de óbitos por escalpelamento, a falta de informação dos ribeirinhos e sobre a gratuidade deste serviço, assim como agravante existente pelo fato de os barqueiros terem medo de ter sua embarcação apreendida por isso não procuram a regularização de suas embarcações. A retirada do escalpo pode ser evitada pela conscientização dos barqueiros em usar a proteção do eixo dos barcos que é fornecido gratuitamente e a utilização de toucas ou lenços pelas mulheres, em especial as crianças, pois são menos atentas à necessidade de tais cuidados. E notório que existam poucos estudos sobre a problemática do escalpelamento que ocorrem no interior dos barcos nos rios da região amazônica, o que sugere a necessidade de ampliação de pesquisas, ao considerar que acidentes com eixo de barcos são frequentes em nossa região e necessário identificar o impacto desses acidentes na saúde publica e também a capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento destas vitima. Devem ser discutidas ainda normas de segurança e elaboradas políticas de fiscalização desses meios de transporte pela capitania dos portos. É importante promover a conscientização da população ribeirinha quanto às mudanças culturais na relação usuário embarcação por meio de campanhas profiláticas dirigidas ao publico usuário dos barcos a ao proprietário sobre os riscos de viajar e manter uma embarcação sem proteção no eixo do motor, uma vez que a tragédia do escalpelamento é causada principalmente pelos cabelos compridos que se enrolam no eixo do motor dessas embarcações. O tratamento dessas vitimas, quando efetivo, é longo, uma vez que inclui varias jornadas de cirurgias reparadoras, além de tratamento psicológico, pois as vitimas sofrem pelas sequelas estéticas e pela discriminação da sociedade.

Referências:

1. Bastos, M.M.daR.D.; FERREIRA, W.R. Geografia dos transportes: trajetos e conflitos nos percursos fluviais da Amazônia Paraense: um estudo sobre acidentes em embarcações. Teses e dissertações. UFU. 12, set. 2006.
2. AMORIM, Carolinne; BRAGANÇA, Pedro Loureiro de. Vídeo Documentário Jornalístico Sobre o Ciclo de Vida das Vítimas por Escalpelamento por Acidente de Motor de Barco. XXI Prêmio Expocom, SBEIC. FAP, Belém, Pará, 2014.
3. BRASIL. Prevenção em Casos de Escalpelamento. Sespa, Belém,PA, 2015. Disponível em: <http://www.saude.pa.gov.br/?p=576>. Acessado em: 21 de setembro de 2016.